



O ex-ministro do Trabalho e Previdência, Antônio Rogério Magri, visitou o SINDCON-MG e fala de investimentos para fortalecer os sindicatos.

PÁGINA 6

CONSÓRCIOS SUPERAM A POUPANÇA

Nossos avós usavam o colchão para guardar sua poupança, em uma época em que as moedas feitas a ouro e prata sofriam menos a corrosão inflacionária. Mais modernos, fomos obrigados a conhecer os meandros do mercado financeiro. Quem tinha mais grana ia para a renda fixa, ações na bolsa e outros investimentos mais seguros. Para o povão, sobrou a caderneta de poupança, que infelizmente vem perdendo terreno e quase que só ofecere a correção monetária.

Os consórcios vêm sendo descobertos como um grande mecanismo de poupança, não apenas para adquirir veículos e imóveis, mas bens duráveis. As vantagens sobre a velha caderneta de poupança são gritantes. Confira!

PÁGINA 5

IMPORTADOS

Os incentivos e redução de impostos para carros de 1000 a 2000 cilindradas baixou consideravelmente os preços dos carros. Os populares perdem terreno, pois os preços dos 1.4 a 2.0 deixaram de ficar tão distantes.

As ruas passaram a ser literalmente invadidas pelos importados, com um desfile de carrões de dar inveja e coceira no bolso.

Com isto os lucros patronais foram fermentados e os trabalhadores continuam represados em salários sofríveis. Este é o clima propício para o patronato ficar mais flexível e atender as justas demandas dos trabalhadores.

REPRODUÇÃO



**AINDA LONGE
DOS TRABALHADORES!**

LEI SECA VEIO COM RIGOR

O País assiste a uma mudança radical na legislação de trânsito com a terminante proibição de ingestão de bebidas alcoólicas por condutores de veículos. Quem for flagrado na infração terá a carteira de habilitação apreendida, pagará uma multa de R\$ 957,70 e

prisão do condutor.

A fiscalização se intensifica e os efeitos já repercutem na queda nos índices de acidentes e nos atendimentos hospitalares. Ao mesmo tempo, os motoristas denunciam uma indústria da multa.

PÁGINAS 3 E 4

É PROIBIDO TRABALHAR

10
agosto

**dia dos
PAIS**

**BLINDAGEM
CONTRA A
INSEGURANÇA E
A VIOLÊNCIA**

PÁGINA 5

Palavra do presidente

Gerson Fernandes

Inflação controlada na canetada



0,75%. Esta foi a resposta do Governo Federal para tentar amansar a gula com que o dragão inflacionário vem atacando a classe média e, principalmente, os pobres. Com esta nova canetada do Copom a taxa de juro Selic deu um novo salto, subindo no trampolim dos 13% anuais. As estimativas é de que a Selic atinja 14,25% até o final do ano.

O PIB brasileiro não passará de 3,9%, em 2009, frustrando a estimativa de 4% do governo. A meta de inflação estabelecida pelo Banco Central para 2008 e 2009 é de 4,5% anuais, mas agências especializadas já prevêem 6,59% para este ano. Os analistas do mercado financeiro fazem ainda estimativas pouco saudáveis para um déficit em conta corrente de US\$ 24 bilhões. Este déficit será ainda avolumado para o ano seguinte, alcançando US\$ 31,5 bilhões.

As contas externas do País nas áreas de comércio e serviços tiveram o pior resultado da história do Banco Central, apuradas

desde 1947, com uma queda no superávit da balança comercial e aumento das remessas de lucros e dividendos das multinacionais, situação de apreensão com a vulnerabilidade do País. No acumulado do ano, o resultado é negativo de US\$ 17,4 bilhões. No mesmo período de 2007, tivemos um superávit de US\$ 2,4 bilhões.

Os números da economia ficam sujeitos às políticas fiscais e tributárias do governo. Para nós, do andar de baixo, todo o cuidado é pouco na utilização dos serviços bancários e no crédito em geral. O povo, que só pode comprar a prazo e com prestações a perder de vista, terá que "baixar o facho" para não construir uma dívida que consumirá todas as nossas energias e as parcas economias acumuladas no lombo do trabalho e de toda sorte de carências familiares. Este, aliás é o resultado buscado pelo governo, baixar o consumo e impedir o crescimento descontrolado do filhote da inflação.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

JULHO

14,81%

AGOSTO

24%

SETEMBRO

15,38%

EXPEDIENTE

JORNAL
SINDCON-MG

Presidente
Gerson Fernandes

Diretoria Executiva

Diego Gonçalves
José Eustáquio
Manoel Borges
Andréia de Souza
Marcos Vinícius

Jornalistas

José Geraldo Ribeiro

MG 02717 JP

Fotos - Tomaz Cintra
CTP e Impressão
Gráfica Everest

AGOSTO 2008
Distribuição gratuita

Av. Itaú, 400 - Dom Bosco - BH/MG Cep: 30730-435 Fone: (31) 3464-8383 FAX: (31) 3464-5678 e-mail: sindcon@sindconmg.com.br site: www.sindconmg.com.br

LINHA DIRETA COM O SEU SINDICATO

**Críticas, dúvidas, sugestões,
pedidos de filiação? Fale conosco!**

Telefone: (31)3464. 8383

e-mail: sindcon@sindconmg.com.br

Home page: www.sindconmg.com.br

Sede: Av. Itaú, nº 400, Dom Bosco

Estamos esperando sua visita!

Dirigir alcoolizado é crime

Multa de R\$ 957 e apreensão da carteira de motorista por 12 meses. A nova Lei 11.705, que altera o Código de Trânsito Brasileiro, proíbe qualquer quantidade de bebidas alcoólicas por condutores de veículos. A infração é considerada “gravíssima”. Antes, era permitida a ingestão de, no máximo, 6 decigramas de álcool por litro de sangue (cerca de dois copos de cerveja). Agora a bebida alcoólica está terminantemente proibida e as penalidades são severas.

O rigor da nova lei já provoca mudanças de hábitos na população, pois a simples constatação do álcool pelo bafômetro inau-



gura grande dor de cabeça para os motoristas. Os meios de comunicação de massa vêm demonstrando flagrantes de motoristas embriagados, que mal con-

seguem falar. Os jornais veiculam inclusive alguns “tira dúvidas” com o objetivo de orientar e prevenir.

(Veja ao lado)

Lei seca diminui 21% dos acidentes em BH

Em apenas um mês de lei seca, a Polícia Militar verificou uma redução de 27% nas mortes provocadas por acidentes de trânsito. Também foram reduzidos os atendimentos nos acidentes de carro pelo Corpo de Bombeiros de 7% na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A direção do Instituto Médico Legal (IML) mostra números que comprovam a motivação do álcool nos acidentes de trânsito. Segundo o IML, nos primeiros 21 dias deste mês, dos 77 motoristas com suspeita de embriaguês e submetidos ao exame de sangue, 61 havia ingerido bebida alcoó-

lica e 53 com identificação de um nível superior a seis decigramas de álcool, considerado crime de trânsito. Todos vão responder processo e podem ser penalizados de seis meses a três anos de cadeia.

Após a “Lei Seca”, o Pronto Socorro João XXIII passou a ter uma redução substancial no número de atendimentos por acidentes de trânsito, permitindo à instituição fazer a doação de bafômetros para utilização na fiscalização. Segundo a Polícia Militar, até o fim do ano, a fiscalização vai receber 167 novos bafômetros. Atualmente, são 16 em todo o estado.

Tire suas dúvidas para dirigir seguro

"É proibido ingerir qualquer quantidade de álcool antes de dirigir."

Quanto tempo depois de ingerir o álcool o motorista poderá dirigir?

Um copo de cerveja: seis horas para ser eliminado pelo organismo. As bebidas destiladas demoram bem mais. Garantia: dirigir só depois de 24 horas. Na ressaca, o álcool intoxica o corpo e é identificado por mais tempo. O melhor é não dirigir.

Como o índice de álcool no organismo do motorista vai ser verificado?

O **bafômetro** e o **exame de sangue** são mais sensíveis para detectar dosagens alcoólicas. O **exame clínico** é menos sensível para a dosagem, mas serve para indicar sinais de embriaguez como olho vermelho, alegria excessiva e falta de coordenação motora.

Quando não há bafômetros disponíveis no local da fiscalização, o motorista é obrigado a fazer exame de sangue?

Se o policial tiver indícios fortes de embriaguez do motorista, com testemunhas, por exemplo, ele pode exigir, sim, uma amostra do sangue ou a chamada de um médico para diagnosticar a embriaguez. A ausência do bafômetro, no

entanto, pode permitir o questionamento da identificação da embriaguez. A pessoa pode se recusar, mas o policial também pode exigir que o motorista seja examinado por um médico-perito.

O uso de medicamentos pode alterar o resultado do exame do bafômetro?

Só se o medicamento tiver álcool em sua composição. Depende também da quantidade ingerida e da dosagem do medicamento.

A bebida alcoólica usada no preparo de uma sobremesa pode ser detectada no exame de sangue ou no bafômetro?

A quantidade é menor, mas também será detectada pelo exame de bafômetro e de sangue.

A lei vale para qualquer condutor e em qualquer lugar onde puder circular um veículo. A fiscalização será feita tanto por policiais rodoviários federais como por policiais militares. Quando existir convênios na área da segurança, guardas municipais e policiais civis também poderão fazer a fiscalização.

Prevenir foi sempre melhor do que qualquer remédio

Proteção à vida ou máquina de multas

Os pardais escondidos nos postes não têm este apelido à toa. Como os bichos que voam, os aparelhinhos multadores são entendidos como uma praga, que está por todo lado.

A lei seca também já está produzindo o seu lado folclórico, o dos policiais que procuram facilitar suas "metas" de multas, esperando bebedores nas portas dos botecos. "Se pegar o volante tá ferrado!"

Tudo, no entanto, não passa de boa desculpa dos bebedores ou da má vontade em viver com segurança e de não ameaçar a vida dos cidadãos.

O resultado é inequívoco: menos gastos nos atendimentos hospitalares, menos mortes, a maior sensação de paz nas ruas.



Insegurança cria mercado para blindados

O último ano confirmou uma tendência firme no mercado de automóveis. A insegurança e o medo da violência crescente, com assaltos e seqüestros relâmpagos, garantem o investimento em automóveis blindados. Enquanto a produção de blindagens chegou a apenas 400 unidades, em 2007 este número superou 5.300 veículos, um serviço que apresentou um aumento de 13% no ano.

O Toyota Corolla continua sendo o campeão de blindagem, mas a classe média continua atenta à violência e buscando alternativas de segurança. Cresce, no entanto, a solicitação dos serviços em carros de uma média de preços de R\$ 40 mil, demandada, sobretudo, por empresários e executivos. Os carros à prova de bala têm seu pico de vendas coincidindo com crimes que ganham repercussão na mídia. A blindagem oferece proteção contra ataques de pedra e ferro, além de balas dos calibres 22 e 38, e de armas pesadas, como pistolas 9 mm, Magnum 357 e 44 e submetralhadoras Uzi regularmente usadas por quadrilhas.

Consórcio rende mais do que a caderneta de poupança

Nos últimos cinco anos, o a rentabilidade acumulada da caderneta de poupança ficou estacionada em 68,5%, sendo que os saldos evoluíram de R\$ 139,6 bilhões, em 2002, para R\$ 235,4 bilhões, em 2007.

O Sistema de Consórcios chegou ao final de 2007 com uma disponibilidade financeira de R\$ 20,5 bilhões, com uma evolução de 680% em relação a 2002, quando o acumulado estava em R\$ 2,6 bilhões.

Apenas em relação a 2006, a evolução bateu nos 16,3%.

As políticas de governo tornaram os ganhos da caderneta de poupança muito acanhados e irrisórios, levando os brasileiros a procurar outras formas de rentabilidade, sendo

os consórcios um dos principais alvos.

Fica evidenciado também que os consórcios se transformaram em uma modalidade segura e tentável de poupança programada para o consumidor brasileiro, tanto para aquisição de automóveis, mas também para imóveis, eletrodomésticos ou qualquer bem durável.

O número de participantes ativos não contemplados, que ainda não retiraram seus bens, saltou de 78,5 mil, em 2002, para 225,6 mil, em 2007. Uma alta de 187%, apoiada no desempenho do segmento de imóveis, que no mesmo período subiu de 6,6 mil para 54,4 mil.

DECISÃO DO TST ESBARRA EM LIMITAR DO STF GUERRA NA JUSTIÇA

Trabalhadores de vários setores foram beneficiados por uma decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), na nova redação da Súmula nº 228 garantindo o cálculo do "Adicional de Insalubridade" sobre o "salário básico", esclarecido pelo ministro Vantuil Abdala como "menor salário" pago na empresa, ou "piso salarial". A medida prevalece desde o último dia 9 de maio de 2008.

Como era de esperar, os patrões não ficaram quietos e conseguiram uma liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) para cassar os efeitos da nova Súmula. O ministro Abdala diz que esperava tal reação, mas que continuar a pagar o adicional de insalubridade calculado sobre o salário mínimo é inconstitucional e deve ser corrigido.



Ministro Vantuil Abdala

Investimento na luta dos trabalhadores

Recebemos no SINDCON-MG, no último dia 29 de julho, a visita do ex-ministro do Trabalho e da Previdência Social, Antônio Rogério Magri, acompanhado do presidente da Força Sindical MG, Rogério Fernandes, do secretário Sérgio Augusto, do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sete Lagoas, Ernane Dias e de Muraí Caetano, do Restaurante Xico da Kafua.

Magri falou dos investimentos feitos pela Força Sindical para amparar o desenvolvimento dos sindicatos em todo o País e ampliar os processos de mobilização dos trabalhadores. O ex-ministro relatou a luta importante que vem sendo desenvolvida pelos representantes dos trabalhadores no Congresso Nacional, impedindo projetos que penalizariam direitos e que flexibilizariam as leis do



Sérgio, Muraí, Rogério, Magri, Gerson Fernandes e Ernane

trabalho. Segundo o ex-ministro, esta luta no Congresso é árdua e enfrenta uma severa organização patronal, que tem sua maioria na representação parlamentar no Legislativo. Este seria o grande motivo da perseguição às lideranças dos trabalhadores em cargos no Legislativo, para garantir os interesses patronais.

Uma das maiores preocupações é exatamente dotar os sindicatos de estrutura para que tenham maior facilidade nos processos de mobilização dos trabalhadores e da própria comunidade. Com este objetivo, a Força Sindical recebe investimentos para sua estrutura em Minas e, breve, terá sua nova sede em Belo Horizonte.



No topo de uma conquista

Felipe Cristiano de Oliveira Fernandes e Walter Lúcio Alves de Freitas, os novos doutores receberam suas carteiras da OAB-MG, no último dia 29 de julho.

Gerson Fernandes, pai de Felipe, foi convidado pela presidência da Ordem dos Advogados para participar da mesa diretora da solenidade.



Gerson, Walter e Felipe

Felipe e a mãe, Dilma de Fátima, exibe sua carteira